



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRABALHO INFANTIL			
EVENTO: Audiência Pública	REUNIÃO Nº: 1164/14	DATA: 13/11/2014	
LOCAL: Recife, Pernambuco	INÍCIO: 09h41min	TÉRMINO: 09h49min	PÁGINAS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

RONALDO MATOS PERES - Inspetor da Polícia Rodoviária Federal.

SUMÁRIO

OBSERVAÇÕES

Reunião originalmente Reservada e transformada em Audiência Pública a pedido do Secretário da Comissão, Sr. Saulo Augusto Pereira.  
A reunião não se iniciou formalmente.  
A reunião não se encerrou formalmente.  
Há orador não identificado.  
Há termos ininteligíveis.



(*ininteligível*). Duarte, (*ininteligível*) como eles vão acompanhar agora (*inaudível*.) Então, vai outra viatura com vocês (*ininteligível*), agora vocês vão ver que tem um do lado de cá e do outro lado. Do outro lado talvez seja mais importante. Então, param as duas viaturas do lado de cá, segura o pessoal, e alguém atravessa e já segura do outro lado, porque aí eu vou com o pessoal para chegar lá. Se por acaso vocês verificarem aqui, nesse primeiro (*ininteligível*), já avisa que a gente na ida já passa.

**(Não identificado)** - Esse ponto é na frente do Jardim Botânico?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Na frente do Jardim Botânico, de um lado e do outro. Na hora que a gente sair, vocês vão também, tentando identificar os outros pontos e a Kombi, beleza? Eu vou com o Falcão. E vocês vão atrás. Eles já vão travar os pontos.

**A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS** - Agora elas já chegaram?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, o que acontece? Eu vou na viatura (*ininteligível*) e vocês vão atrás me seguindo. Já mandei o pessoal na frente, porque qual é a situação aqui? A situação na realidade ela é muito.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Ele é da Câmara, viu?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Tá. Ela é muito mutante, digamos assim, cada dia... o que a gente identifica aqui é o seguinte: são basicamente dois proprietários da CEASA, eles têm comércio na CEASA, de laranja, e eles colocam trinta pessoas de todas as idades, pode ser menor, maior de idade, adolescente, normalmente varia na faixa de 16 a 20 anos a faixa etária do pessoal, sem recolher, sem pagar, sem carteira assinada, sem nada. Ele paga 50 reais a diária, e esse pessoal... são vários pontos de laranja, vocês vão ver, de venda, e em cada ponto eles arrecadam por dia aproximadamente 500 reais. Então, um mês, o proprietário bota 10 pontos e arrecada 5 mil reais no dia e paga 50 reais a cada um do pessoal que está trabalhando.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Ele oferece como se fossem unidades familiares vendendo ali, mas na verdade é o posto avançado dele.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, não é familiar não. Se você perguntar mesmo, o cara diz: "*Não, tô trabalhando para fulano, não é minha não*". A gente chega "*de quem é a laranja?*" Porque inicialmente a gente começou notificando... eu dei um prazo para que eles retirassem. Eu disse: "*isso tem de ser*



*tirado de imediato, na realidade, e não voltar a colocar".* Só que eles ficam repetindo. Então, toda semana, praticamente, a gente faz uma operação junto com o pessoal do DER e sai recolhendo essas laranjas e leva lá para o depósito do DER. Aí, depois, se eles tiverem a documentação, eles vão lá buscar a mercadoria, mas exatamente para dificultar e tirar esse trabalho, só que no outro dia eles voltam, no outro dia eles voltam. Inclusive há 15 dias o proprietário chegou desacatando a gente, desobedecendo a gente, que o levou para a Polícia Federal, ele foi encaminhado para a Polícia Federal, foi feito um TCO, mas ele já foi liberado.

E a gente está tentando uma parceria com o Ministério do Trabalho exatamente para qualificar esse vínculo empregatício dele com o proprietário, para que ele também possa ser multado, para ver se começa a dificultar essa questão que está acontecendo, até porque a gente teve um problema no dia da eleição do primeiro turno, em Gravatá, de uma senhora que estava nesse comércio de laranja lá, um veículo saiu da pista, atropelou e veio a óbito essa senhora.

Então, o risco desse pessoal na rodovia é muito grande, essa questão de acidente, o próprio veículo que para comprar quando sai ele provoca um acidente ou quando para provoca um acidente. Não é só uma questão de proibição legal, é uma questão de segurança também que preocupa a gente, esse pessoal espalhado. Só que o que acontece? Normalmente, quando a gente passa nos cantos, a gente avisa ao pessoal que é proibido e que, se eles desobedecerem, na próxima vez a gente vai prender. Então, a gente avisa ao pessoal: *"Não pode vender, está sendo avisado, a gente está recolhendo laranja. Na próxima vez, se vocês continuarem, a gente qualifica novamente o pessoal, pega nome"*.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Mas ainda não foi feito nenhum Termo de Ajuste de Conduta não, né?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não. Aí, o que que acontece? Muitas vezes essas pessoas que a gente qualifica não voltam com medo, porque a gente ameaça prender.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Eles renovam a equipe.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - É. Muda muito esse pessoal que fica ali na venda, né? Eu pedi para o pessoal da Inteligência...

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Mas o proprietário é sempre o mesmo?



**O SR. RONALDO MATOS PERES** - O proprietário é sempre o mesmo.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Então, e nunca foi feito um Termo de Ajuste de Conduta com esse proprietário?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Nunca foi tentado isso?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não. Por isso que a gente queria, de repente o pessoal do Ministério de Trabalho e Emprego, porque é mais fácil para eles aplicar a multa, porque a gente só pode recolher e, no caso da desobediência, levar para a Polícia Federal, porque a gente determinou que não pode, e ele insiste em retornar.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Retornar.

**O SR. RONALDO ALVES PERES** - Aí, a única coisa que a gente faz... Já tem o TCO que foi feito na Polícia Federal por desobediência. Então, a única coisa legal que a gente pode participar é pelas (*ininteligível*), que a gente já notificou e que fica reincidindo. Mas esse termo de ajuste é muito bom para o Ministério do Trabalho e Emprego, porque eles tiram as multas relativas ao pessoal estar trabalhando clandestinamente, são multas pesadas, depois eles chegam na Justiça e querem fazer um acordo.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Mas isso, por exemplo, o Ministério Público, o Juiz da Infância e Adolescência, ele nunca atuou nessa área não?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, não.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Com relação aos menores que trabalham lá?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - E ele que devia atuar.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Não nesse caso específico, né?

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Que deveria atuar, né?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Porque eles atuam muito por conta da questão de perigo na estrada.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Até mesmo porque esse comércio ele é recente, ele foi aumentando gradativamente. Mas é recente. É coisa de...



**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Dois meses, no máximo.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Dois meses, no máximo.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Deve ser o ciclo da laranja.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - É, deve ser, exatamente.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Aí eles aproveitam o ciclo para fazer isso irregular.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Totalmente irregular, usando menor para fazer esse comércio, tanto menores como adolescentes. A faixa etária é sempre nessa faixa, acho que a gente identificou uma vez um de 15, mas ele não retornou, de 16 e 17 tem alguns, de 20, nessa faixa assim...

Vamos? Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Não, mas o nome todo para gente poder...

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Ah, Ronaldo Matos Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Ronaldo...

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Matos.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Matos.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Inspetor da Polícia Federal. É isso?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Da Rodoviária Federal.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Obrigado.